

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. nº 71000.000407/2018-12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



RELATÓRIO DE ATIVIDADES – CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO PERÍODO 01.01.2019 à 30.06.2019

I. DADOS CADASTRAIS

Órgão/Entidade Proponente ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE FRANCA			
CNPJ Nº 45.316.338.0001-95			
Atividade Econômica Principal Atividades de Associações de Defesa de Direitos Sociais			
Endereço Av. Dom Pedro I, 1871			
Cidade Franca			UF SP
CEP 14.409-170	DDD/Telefone 16.3712-9700	FAX 16.3712-9726	E-mail apae@apae Franca.org.br

Responsável pela Instituição Agenor Gado		
CPF: nº 195.264.239-68	RG: nº 354.520	Órgão Expedidor SSP/SP
Cargo Presidente	Função	
Endereço Rua do Sol, nº 730 – Residencial Paraíso – Franca – SP		
Cidade Franca		UF SP
CEP 14403-149	Telefone 16.99290-0180	

II. Centro Especializado de Reabilitação – CER II

Centro Especializado de Reabilitação – CER II - Atenção Especializada em Habilitação e Reabilitação destinado as pessoas com deficiência intelectual e física.

2.1 Identificação do Objeto:

Habilitação e Reabilitação das pessoas com deficiência temporária ou permanente; progressiva ou estável; intermitente ou continua, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), com a oferta de serviços especializados, por equipe multiprofissional, numa abordagem interdisciplinar.

2.2 Da execução dos serviços:

O Centro Especializado em Reabilitação proporcionou atenção especializada em habilitação e reabilitação destinado as pessoas com deficiência intelectual e física, nos termos do Plano de Trabalho apresentado para o exercício à Secretaria Municipal de Saúde.

Os serviços foram destinados 100% aos usuários do SUS, ou seja, crianças, adolescente, jovens, adultos e idosos com deficiência, com prioridade para os bebês, considerando a importância da estimulação precoce.

O Centro Especializado em Reabilitação atendeu das 7h às 19h, com horário previamente agendado. Os usuários dos serviços passaram por uma avaliação admissional, onde foi realizado o Plano Terapêutico Singular, construído com base nas demandas individuais e funcionais, com participação da família, considerando a importância da mesma no processo de habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência.

Durante o semestre foi priorizado a manutenção da equipe técnica prevista para o serviço de reabilitação física e intelectual, nos termos do Instrutivo de Reabilitação da Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência.

Para admissão no serviço, foi realizado avaliação admissional, com equipe multiprofissional, visando identificar as áreas que necessitou ser trabalhada pela equipe

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. nº 71000.000407/2018-12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



técnica, seja no aspecto físico, bem como as funções cognitivas, intelectuais, dando subsídios para a elaboração do Plano Terapêutico Singular.

As terapias ocorreram de forma individual e/ou grupal, destinados aos usuários do SUS, sem discriminação de qualquer natureza, nos termos das diretrizes da Portaria GM/MS 793 de 24 de abril de 2012 e demais legislações que norteiam o atendimento do Sistema Único de Saúde.

a) Público alvo

Pessoa com deficiência intelectual e física, de Franca e região Três Colinas, usuários do Sistema Único da Saúde (SUS), de ambos os sexos, referenciados pela Secretaria Municipal de Saúde, com demanda para atendimento multiprofissional especializado na área da saúde.

b) Quantitativo dos atendimentos

No primeiro semestre de 2019, foram atendidas 465 pessoas com deficiência no Centro Especializado em Reabilitação, sendo 226 na reabilitação física e 239 na intelectual, resultando em 23.542 atendimentos no semestre, procedimentos de média e alta complexidade.

2.3 Dos atendimentos realizados – Habilitação e reabilitação física e intelectual.

De acordo com o protocolo de admissão neste serviço, a instituição recebeu os casos encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde. Assim sendo, neste primeiro semestre foi ofertado atendimentos de habilitação e reabilitação na deficiência física e intelectual, conforme segue:

➤ REABILITAÇÃO FÍSICA:

a) Estimulação Precoce

Na estimulação precoce foram atendidas crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, de 0 a 3 anos e 11 meses de idade. O trabalho

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. nº 71000.000407/2018-12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



contou com equipe multiprofissional, que trabalhou no estímulo das habilidades através de atividades lúdicas, jogos, exercícios, entre outras técnicas. As famílias foram orientadas a estimular os filhos em seus domicílios, considerando a importância da participação das mesmas no processo de habilitação e reabilitação.

As crianças foram atendidas de forma individual e/ou grupal, duas vezes por semana, com equipe composta por fisioterapeuta, fonoaudióloga, psicóloga, assistente social, atendimento médico e odontológico quando necessário e coordenador do serviço.

Principais ações Desenvolvidas:

O trabalho estimulou os movimentos funcionais, trabalhou na prevenção as deformidades, manutenção do tônus muscular, postura, equilíbrio, bem como as etapas do desenvolvimento neuropsicomotor, através das técnicas fisioterapêuticas, utilização de bolas, rolos, bandagem, entre outros, concomitante a orientação às famílias.

A terapia de fonoaudiologia utilizou de técnicas específicas, com foco na melhora da funcionalidade muscular e funções neurovegetativas, a fim de auxiliar na introdução da alimentação. Trabalhou ainda o estímulo da fala e linguagem, a retirada da chupeta e mamadeira, conscientizando sobre seus prejuízos, e a importância do brincar no desenvolvimento da fala.

O atendimento de psicologia trabalhou no acompanhamento às famílias, especialmente nas orientações de comportamentos inadequados, como birras, limites, entre outros, que comprometem o desenvolvimento global das crianças atendidas.

Visando o fortalecimento do vínculo familiar, foi realizado atividades em datas comemorativas, como o dia das mães, momento de despertar nas mães a importância do autocuidado.

No atendimento foi possível observar maior participação das famílias nas terapias, aceitação de órteses e próteses, cadeira especial adaptada e continuidade dos estímulos em seus domicílios.

Considerando o desenvolvimento das crianças atendidas, concluímos que o serviços alcançou os objetivos propostos, em relação a estimulação, participação das famílias, bem como o fortalecimento dos vínculos familiares.

b) Ambulatório especializado - atendimento multiprofissional - CER

Estas terapias contou com os profissionais previstos no Instrutivo de Reabilitação física e intelectual do Ministério da Saúde, composta por médicos (neurologistas, fisiatra e psiquiatras), fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, psicólogos, enfermeiros e assistente social.

Na área de traumatismo ortopédico foram atendidas disfunções osteomioarticulares e tendineas por traumas, lesões por esforço repetitivos, pós fraturas, entorses, luxações, contusões musculares, distúrbios mecânicos da coluna vertebral com o objetivo de alívio do quadro algico, eliminação do processo inflamatório, fortalecimento muscular, recuperação da mobilidade articular, equilíbrio, propriocepção e reeducação postural, através de recursos eletrotermofototerapêuticos e exercícios cinesioterapêuticos.

Os atendimentos na área neurofuncional, adulto e pediátrico, buscou minimizar as deficiências e sequelas de patologias que acometem o sistema nervoso, como paralisia cerebral e acidente vascular encefálico com o objetivo prevenir encurtamentos e deformidades, normalizar tônus postural, diminuir padrões patológicos, aquisição de posturas, reduzir espasticidade, otimizar qualidade de vida, reintegrar o mesmo a sociedade, através de facilitação de movimentos combinados com inibição em situações funcionais. Neste atendimento houve a prescrição de cadeiras de rodas, órteses e próteses, com orientação e apoio as famílias.

Como resultado do trabalho citamos as altas, quando os pacientes alcançam os objetivos previstos no Plano Terapêutico. Já os atendimentos neurofuncional, as altas não são recorrente, porém há melhora na marcha, coordenação motora, ganho de força muscular, contribuindo na qualidade de vida dos atendidos.

As famílias foram orientadas e estimuladas a realizar os exercícios em seus domicílios, observar o posicionamento correto, refletindo positivamente na vida dos pacientes. Além das terapias, os atendidos receberam atendimento médico, da equipe de enfermagem, do serviço social, entre outros profissionais.

➤ REABILITAÇÃO INTELECTUAL

A reabilitação neurológica trabalhou com métodos e recursos que estimularam os usuários a reaprender e restabelecer funções. A fisioterapia utilizou-se de técnicas que estimularam o desenvolvimento neuropsicomotor, com exercícios de fortalecimento, alongamento, equilíbrio, adequação postural e de tônus muscular, refletindo na qualidade de vida e prevenção de contraturas e deformidades.

A fonoaudiologia buscou desenvolver habilidades cognitivas, lógicas e de raciocínio, com atividades de sequência e pareamento. Trabalhou ainda funções básicas de linguagem, como noções corporais, espaciais e temporais com auxílio de figuras geométricas, blocos lógicos, bonecos e animais. Foi trabalhado também os aspectos da comunicação oral onde foram realizadas atividades de discriminação, memória e análise; síntese auditiva e visual; consciência fonológica; instalação e sistematização de fonemas com apoio das figuras do método das boquinhas. Outra área de atenção foi a comunicação escrita, associação fonema grafema; quantidades e quantificação com alfabeto móvel; jogos de tabuleiro, dinheiro de brinquedo.

As famílias foram orientadas sobre disfagia, consistências alimentares, engasgos, posicionamento na hora de alimentação e posicionamento na cadeira de rodas adaptada. Foi observado melhora no sistema sensorio motor oral, fortalecimento muscular, ganho de mobilidade articular, prevenção de deformidades, melhora na comunicação oral, resultando em ganhos na qualidade de vida dos atendidos.

Dentre as terapias ofertadas, o serviço contou com o atendimento psicológico, onde foi realizado atendimento terapêutico destinado às crianças, adolescentes e adultos, conduzidas segundo cada paciente e patologia. Os profissionais utilizaram de metodologias como o ABA, em que foi estimulado a comunicação, interação, repertório verbal, treino de nomeação, identificação de variadas categorias como: ações, animais, cores, frutas, transportes, profissões, cômodos, lugares, expressões faciais, sentimentos e emoções. Foram realizados ainda, jogos e brincadeiras, que tiveram por objetivo, auxiliar o raciocínio lógico, aspectos cognitivos, memória, atenção, empatia, lidar com as frustrações.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. nº 71000.000407/2018-12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



Na terapia ocupacional os profissionais trabalharam de forma individualizada e/ou em grupo, através de atividades diversificadas, como treino de AVD's para higiene oral, alimentação, vestuário, desfralde e banho; atividades sensoriais com textura, bolas, rolo e balanço; atividades grafomotora e atividades de cognição social.

Quando solicitado, foi realizado orientação aos professores do ensino regular, orientações às famílias, professores, cuidadores, bem como treino de habilidade sociais.

Como parte da equipe multiprofissional, o serviço contou com o profissional do Serviço social, que realizou a interlocução entre equipe técnica e famílias, orientou em relação aos direitos das pessoas com deficiência e realizou o acolhimento das famílias atendidas.

Diante do exposto, concluímos que o serviço foi relevante para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência atendidas, contribuindo na inclusão social dos mesmos.

III. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

O serviço realizado no Centro Especializado em Reabilitação atendeu ao proposto no Plano de Trabalho, na reabilitação da pessoa com deficiência física e intelectual, contribuindo na independência nas atividades diárias, ampliação de potencialidades e qualidade de vida dos atendidos.

Enfrentar os absenteísmos também é um desafio neste serviço, cujas famílias estão sendo orientadas, considerando os prejuízos no desenvolvimento geral dos usuários.

A rotatividade de atendidos é mais frequente na reabilitação física, considerando que a deficiência intelectual necessita de atendimento mais a longo prazo, evitando as comorbidades.

O monitoramento ocorreu no decorrer do semestre, onde as intercorrências apresentadas foram discutidas pelo coordenador com a equipe e tomadas providencias quando necessário.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. nº 71000.000407/2018-12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o compromisso institucional na habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência, a diretoria priorizou a manutenção da equipe técnica necessária ao cumprimento do Plano de Trabalho apresentado à Secretaria Municipal de Saúde de Franca, nos termos do Instrutivo de Reabilitação (Intelectual e Física) para as pessoas com deficiência em Centro Especializado em Reabilitação.

Desde a habilitação da APAE de Franca como Centro Especializado, no ano de 2014, que a entidade não tem reajuste financeiro, onerando financeiramente a instituição, que tem que buscar contrapartida financeira junto a sociedade civil, com a realização de eventos e através da Central de doações.

Assim sendo, é importante que estas parcerias contem com reajustes periódicos para que a organização social possa assumir os compromissos inerentes a contratação de trabalhadores e os atendimentos não tenham prejuízo de continuidade a longo prazo.

A APAE de Franca possui experiência no atendimento as pessoas com deficiência, e busca articulação intersetorial com as políticas de educação e assistência social para a qualificação dos serviços ofertados às pessoas com deficiência, para o qual conta com o apoio do poder público.

Franca, 30 de julho de 2019.

Agênor Gado
Presidente - APAE de Franca
Gestão 2017 - 2019

Kaylla Aparecida Benedito
Coordenadora de Saúde

Ernestina M. Assunção Cintra
Assist. Social – Gestora de Convênios
CRESS nº 22862